

ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroiabarra.df@dabr.com.br



Trilha sonora do hexa

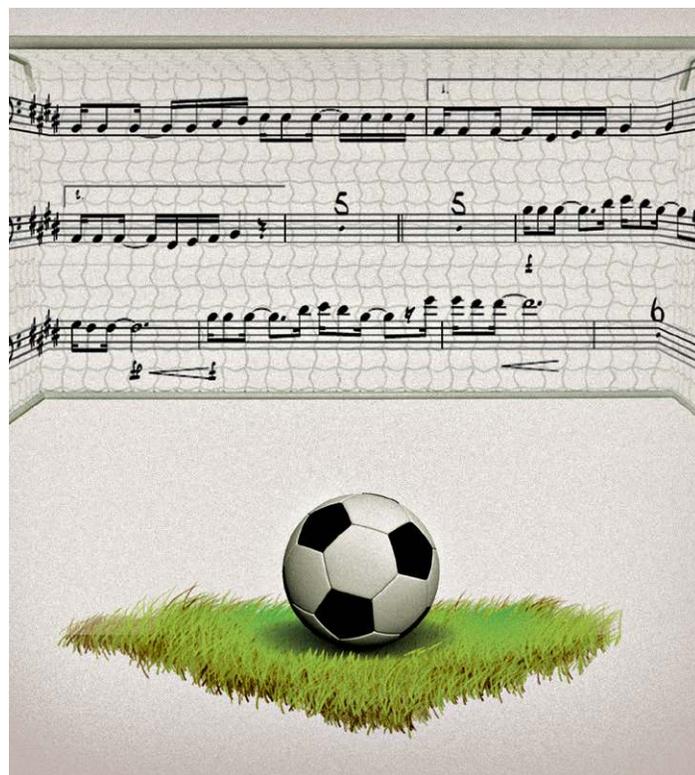
A Copa do Mundo no Brasil é sinônimo de festa. O tal “espírito de Copa” assume o povo que não só torce para a Seleção como também promove um segundo carnaval no ano. Em Brasília, um evento chamou atenção no último Mundial. O Bud Basement arrastou brasilienses para um espaço de muita música e os jogos da Amarelinha, no Mané Garrincha.

Agora de novo nome, BudX, o evento promete mais do que há quatro anos atrás. “O público pode esperar uma edição maior e melhor, com uma decoração e uma experiência muito diferente. O acesso pela rampa também mudou e vai impactar

de forma especial as pessoas”, adianta Pedro Batista, sócio da produtora responsável, a Influ.

Além dos shows que o Brasil vai dar no caminho para o hexa, o evento traz nomes do calibre de Marina Sena, BaianaSystem e Black Alien em uma curadoria pensada pela Influ ao lado do pessoal da Budweiser em São Paulo. “Um lineup muito mais forte, serviços melhores estruturados, uma decoração mais inspirada, uma mudança de temática”, adianta Pedro. “Nosso evento pretende se conectar de forma aspiracional a esse grande marco que é a Copa do Mundo”, completa.

Maurenilson Freire



Marina Moreira/Divulgação



Um encontro diferente

O cantor Rodrigo Bittes faz o show de lançamento do álbum de estreia, *Plantio*, no Naquele Lugar (Núcleo rural córrego do torto trecho 3B chácara pp 040) como parte da festa Naquele lugar — a profecia. Acostumado a subir aos palcos como ator, Bittes agora terá uma nova sensação e um novo desafio: cantar para o público.

Semana de música em São Paulo

Brasilienses amantes de festivais uni-vos. Um dos principais eventos europeus desembarca em São Paulo, o Primavera Sound. O festival em si é nos dias 5 e 6 de novembro, mas durante toda semana que vem terão shows em diversas casas da capital paulista. Alguns destaques são a banda inglesa Arctic Monkeys, o trapper Travis Scott e as cantoras Lorde e Björk. Inclusive, este que vos fala estará presente!

Coisa de Jovem

A entrevista da semana é com Ruiz Lopes, responsável pelos eventos na Externa Club, casa na Setor Comercial Sul que teve eventos de muito destaque em 2022

Qual é o público que frequenta a casa?

Não é possível falar do público sem antes explicar sobre os estilos musicais que tocam dentro da Externa. A casa produz e co-produz diversos eventos que vão do eletrônico ao rock, do samba ao pop. Sendo assim, recebe um público plural que está unido pelo amor à música.

Como vocês chegaram a esse público? Como atraí-lo?

A Externa é fruto de produtores culturais experientes da cidade. De 2009 até 2017 fui idealizador e sócio do extinto Club 904, espaço de eventos que recebia diversas festas e unia projetos consolidados como o 5uinto e a Play. Posso dizer que o público da Externa vem sendo construído desde então, já que o local abriga esses dois projetos de longa data. Além disso, a casa se uniu a outros produtores de relevância da cena brasiliense, criando festas de outros segmentos musicais que levaram um público ainda mais diversificado para o espaço. Atrair o público não é fácil, mas acredito que seja consequência de um trabalho feito com dedicação e seriedade. Um dos valores da Externa é proporcionar uma experiência de excelência, sendo assim elencamos os pontos principais para atingir esse objetivo. Estrutura, soundsystem, atendimento, manutenção e limpeza, prezamos por oferecer o que acreditamos ser o melhor nesses quesitos.

Como é feita a curadoria para trazer os eventos e artistas que tem tocado na casa?

A música é responsável por unir não somente o público, mas também todos os sócios e produtores culturais da Externa. A casa foca no segmento alternativo, no “lado b” do mercado musical. Por que? Simplesmente porque essa é a soma cultural de todos que estão envolvidos de alguma forma com o espaço. A curadoria musical é um processo importante que está diretamente ligado às experiências pessoais de cada um. É como contar uma história. Ao contar essa história, atraímos e buscamos pessoas que tem as mesmas referências ou se identificam com elas de alguma forma, criando assim a nossa tribo.